



COLEGIADO DE CURSO

Ata 008/2016

Aos dias sete de dezembro de 2016, reuniu-se o Colegiado de Curso com a presença de Vanildo Luiz Zugno, Rita de Cácia, Arno Frelich, José Bernardi, Gilmar Zampieri, Luiz Carlos Susin, Nestor Schwerz, Bruno Glaab, Anésio Ferla, Raquel Pena Pinto e Salete Dal Mago. Após a espiritualidade coordenado por Ir. Raquel, Frei Vanildo apresentou a pauta do dia, última reunião do colegiado do semestre. Inicialmente foi retomada a avaliação do semestre realizada nas turmas. Frei Arno destaca a busca do diálogo, as partilhas em sala de aula, as avaliações mais sistemáticas, quando é dialogal os alunos se expressam melhor, exemplo: a leitura obrigatória. Mas na prova final há mais dificuldades de interpretação do texto escrito. Frei José, história IV. Disciplina que neste semestre teve trabalho de pesquisa. Destaca que investiu bastante no acompanhamento e no processo de elaboração do trabalho de pesquisa (fichas, etc..). Ouve bom investimento por parte dos alunos no trabalho. O investimento no trabalho, fez com que os alunos se exercitassem em sintetizar o conteúdo. Frei Wilson (Organização e administração da pastoral) realizou suas aulas criativamente em sala de aula e nas visitas nos locais, nas paróquias, olhando in loco a organização administrativa das Paróquias. Wilson destaca que foi um semestre muito positivo. Bruno, trabalhando as disciplinas Bíblicas, especialmente as cartas apostólicas diz que a maioria dos alunos ainda não tinha lido as cartas. Turma do quarto ano, muito boa, com o terceiro ano Frei Bruno trabalhou com os escritos Joânicos. O semestre foi muito bom, mas destaca algumas coisas: muita saída da sala de aula; no G2 como é difícil o aluno interpretar o conteúdo proposto. Entender a pergunta. Dificuldade dos alunos de identificar o material na biblioteca. Mas em síntese o semestre foi bom. Frei Orestes, Direito Canônico, (sacramentos, nulidade matrimonial) percebe-se que quem tem prática pastoral, intervém muito na sala de aula, outros não. Prejudicou os muitos feriados na terça-feira. A avaliação foi positiva, reforço a dificuldade de interpretação, de o aluno ficar no enunciado. Pe. Luciano Massulo, liturgia. O livro de leitura obrigatória foi bom, levado bem a sério. Pe. Anésio Ferla, destaca que teve boa participação da turma, semestre bom, boa integração da graduação (3º e 4º ano e sequencial). Professora Raquel, trabalho duas disciplinas, no sequencial meio semestre. Houve crescimento na turma. Os estágios também foram bons. Alguns alunos tiveram que refazer. A dificuldade é refletir e colocar no papel. Sente-se apatia diante dos problemas pastorais. Frei Nestor deu continuidade dizendo da dificuldade de refletir a teologia da ESTEF com o estágio. Como também colher dados teológicos da realidade pastoral. Da turma de catequese e liturgia, avaliou-se que é muita coisa duas matérias num semestre. Alguns alunos ainda permanecem no computador durante as aulas. A prova na metodologia também foi exigente, mas foi boa. Frei Luiz Susin, percebe que os alunos conhecem pouco de outras tradições religiosas. Frei Gilmar, destaca a dificuldade de trabalhar com as turmas neste semestre. De interpretação, de conhecimento. No trabalho de leitura do livro houve crescimento. Na prova final as notas foram baixas, média 4. Frei Vanildo, trabalhou com os alunos do segundo ano. Partilhou também a

dificuldade dos alunos de ler e entender a prova. Mas como um todo o trabalho foi bom na turma, tem potencial. Bastante distraídos. A síntese teológica foi difícil trabalhar pela questão das relações desde questões pessoais, como de conteúdo. É uma turma com várias atividades na pastoral, mas a síntese em si, foi muito boa. Uma questão que se refletiu em todas as disciplinas foi a dificuldade de interpretação de texto. Sugestão de Frei Vanildo é que se leve adiante a reflexão e se trabalhe nas turmas. Na disciplina de metodologia pode ser bem explorada esta questão. A tendência desta nova metodologia conforme as provas do ENADES, é melhorar e aumentar a qualidade na interpretação. Insistir com os alunos na organização dos trabalhos, elaborar um cronograma de trabalho. Foi sugerido repensar a forma de avaliação de disciplinas. Fazer mais a avaliação no nível metodológico. Susin sugere que se use a dinâmica de fazer a memória da aula anterior. Cuidar para não gastar tempo, acaba sendo repetição do professor. A sugestão é de ser agendado com os alunos o dia que cada aluno fará a síntese, muitos professores acham que não é o melhor. O melhor é deixar todos sintetizarem e no final pedir para alguém fazer esta fala no início da próxima celebração. Talvez não seja bom. Outra sugestão no final da aula fazer uma síntese com os alunos do conteúdo trabalhado. Na próxima reunião do colegiado, vamos retomar esta questão e combinar a metodologia que cada professor(a) vai utilizar. Assunto seguinte, sugestões do TRÍDUO PASCAL 2017, que tem como temática a RESSURREIÇÃO. Segunda, terça e quarta (celebrativo). Sugestão de pegar método ver, julgar e agir, com três grandes temáticas (fogo, água e pão). Aprofundando a teologia, a expressão litúrgica e pastoral do símbolo. Organizar no método “ver, julgar e agir” nos três dias para cada símbolo. Lembrou-se também que a CF 2017 é sobre os biomas. Será um trabalho interdisciplinar. Frei José falou da homologação do Plano de encargos e salários. O fundamental é que o MEC obriga que a Instituição tenha seu plano de carreira e que haja uma progressão: uma vertical: uma se dá na titulação (especialização, mestrado, doutorado e pós doutorado) e outra no acréscimo no salário a cada quatro anos. Outra vertical, por produção: científica, artigo, atividades de ensino e pesquisa e atividades de extensão. O professor precisa comprovar que produziu (40 pontos). Quem pede para progredir é o professor. CTPS 2017 Frei Nestor informou que quatorze turmas já estão confirmadas. Mas terá certamente mais uma turma em Garibaldi, Arroio do Meio e Lajeado e outras paróquias e também o curso de “espaços celebrativos”, coordenados pelo Pe. Luciano Massulo. Foi sugerido que cada professor mantenha seu Currículo Lates atualizado. Vanildo informa que as duas funcionárias da secretaria entrarão de férias na terça-feira, dia 14 de dezembro até dia 02 de janeiro. Dia 1ª de março quarta-feira de cinzas início das aulas e reunião de professores. Informa ainda que para 2017 terá uma turmanova, de 6 ou 7 alunos o novos na graduação e 4 no sequencial. Alguns alunos não estarão no próximo ano. Frei Gilmar responsável pelas publicações, agradece a todos e informa que já está quase pronta a do Vanildo (tese de doutorado) e o livro novo do Frei Aldir Crócolli “Conversão de São Francisco”. Outra publicação de Luiz Evandro. Frei Gilmar informa sobre a nova oferta do Curso de Pós em Espiritualidade Franciscana, os folders já estão disponíveis. Concluimos com um momento de confraternização. Nada mais havendo a constar, encerro a presenteata, que após lida por todos. Porto Alegre, 20 de dezembro de 2016. Ir. Salete Dal Mago